

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ  
MESTRADO ACADÊMICO EM GEOGRAFIA

# SEMI-ÁRIDO E LITORAL: MÚLTIPLOS OLHARES

## EM UMA DÉCADA

LUIZ CRUZ LIMA  
(ORG.)

FORTALEZA  
MARÇO – 2006

Projeto Gráfico: RDS Editora  
Editoração: Luiz Cruz Lima, Ellana Costa Guerra e Aridenio Bezerra Quintiliano  
Revisão: Luiz Cruz Lima  
Foto Capa: Aridenio Bezerra Quintiliano – 16/02/2006  
"Dissertações Defendidas no MAG"  
Impressão: RDS Editora  
Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária da UECE  
Thelma Marylinda Silva de Mello CRB-3/623

#### Ficha Catalográfica

|      |  |
|------|--|
| S471 | Semi-árido e litoral: múltiplos olhares em uma década. / Luiz Cruz Lima (org.) –. Fortaleza: Edit. FUNECE, 2006. |
|      | 152p., il.   |
|      | Mestrado Acadêmico em Geografia  |
|      | 1. Mestrado de geografia – resumos.<br>2. Semi-árido – nordeste. 3. Litoral – nordeste.                          |
|      | ISBN 85-87203-60-6   |
|      | CDD: 910.0918131   |

Essa é uma publicação com recursos do PROAP

#### CONTATOS

[www.uece.br](http://www.uece.br)  
[www.geocities.yahoo.com.br/mestgeo](http://www.geocities.yahoo.com.br/mestgeo)  
[mestgeo@uece.br](mailto:mestgeo@uece.br)

#### SUMÁRIO

|  |     |
|--|-----|
| 1. Apresentação .....  | 7   |
| 2. Introdução .....  | 9   |
| 3. Criação do Curso de Mestrado Acadêmico em Geografia ..... | 13  |
| 4. Caracterização do Corpo Discente .....                    | 19  |
| 5. Avaliação da CAPES .....                                  | 22  |
| 6. Estrutura do MAG .....                                    | 24  |
| 6.1. Docência .....  | 25  |
| 6.2. Laboratórios de Pesquisa .....                          | 27  |
| 7. Produção de dissertações defendidas até 2005 .....        | 44  |
| 7.1. Primeira Turma – 1996 .....                             | 45  |
| 7.2. Segunda Turma – 1998 .....                              | 69  |
| 7.3. Terceira Turma – 1999 .....                             | 89  |
| 7.4. Quarta Turma – 2000 .....                               | 108 |
| 7.5. Quinta Turma – 2001 .....                               | 130 |
| 7.6. Sexta Turma – 2002 .....                                | 153 |
| 7.7. Sétima Turma – 2003 .....                               | 175 |

all the units of Conservation, is fundamental for the process of environmental equilibrium and restoring of the city.

44.

**AUTOR:** Sérgio César de França Fuck Júnior

**TÍTULO:** Expansão Urbana e Segregação Espacial no Sudeste do Município de Fortaleza

**DATA DEEFESA:** 27.09.02

**BANCA DEFSA:** 1 – Prof. Dr. José Meneleu Neto - Orientador

2 – Profa. Dra. Zenilde Baima Amora

3 – Profa. Dra. Maria Salete de Souza.

## RESUMO

Através da (re)produção social do espaço urbano (mediação pelo trabalho), a sociedade se apropria da natureza, parcelando-a e atribuindo-lhe valor econômico. E este é um processo fundamental no acesso, uso e ocupação do solo, do qual dependem outros processos sociais e as respectivas formas e funções urbanas. A partir dessa premissa, a expansão urbana atual no Município de Fortaleza, especificamente no sudeste deste território (o Distrito de Messejana, como entidade histórica), é o objeto-recorte-tema pesquisado. Esta área experimenta atualmente um processo de expansão intimamente vinculado ao mercado imobiliário, do qual é, dialeticamente, resultante, meio e condicionante, enquanto espaço geográfico. O presente trabalho relata e discute o processo de expansão espacial de Messejana-Fortaleza – resgatando-se alguns aspectos de sua formação histórica à atualidade –, comandada, em última instância, pelas classes dominantes, que representam a demanda solvável do mercado de imóveis e orientam o ordenamento do espaço. Também a própria ação do Estado, no tocante à (re)criação de infra-estrutura urbana adequada, habitação e legislação, propicia a valorização do solo, acarretando um padrão residencial de classes médias e alta em boa parte deste território, implicando novas formas e funções; “contradicitoriamente”, permite manterem-se ou (re)criarem-se áreas desvalorizadas neste mesmo território, não-privilegiadas pelo mercado imobiliário, gerando características específicas e ações distintas de seus habitantes. Discute-se, então, como se dá o acesso à moradia no Distrito de Messejana, e os modos de ocupação, uso e controle, cujas condições diferenciadas representam a segregação espacial, configurando-se assim enquanto (re)produção social do espaço urbano.

## ABSTRACT

Through the social (re)production of the urban space (mediation for the work), the society appropriates of the nature, parceling out it and attributing economic value to it. And this is a basic process in the access, use and occupation of the ground, on which other social processes depend and the respective forms and urban functions. To leave of this premise, the current urban expansion in the City of Fortaleza, specifically in the southeast of this territory (the District of Messejana, as historical entity), is the searched object-clipping-subject. This area tries an expansion process currently intimately tied with the real estate market, of which it is, dialektikaly, resultant, way and condition, while geographic space. The present work tells and argues the process of space expansion of Messejana-Fortaleza – retrieving some aspects of its historical formation to the present time –, commanded, in last instance, for the ruling classes, that represent the to pay demand of the market of property and guide the order of the space. Also the proper action of the State, in the moving one to the (re)creation of adjusted urban infrastructure, habitation and legislation, propitiates the valuation of the ground, causing a residential of middle classes and high standard good part of this territory, implying new forms and functions; “paradoxically”, allow to remain themselves or to (re)create not-valueable areas in this territory, exactly not-privileged for the real estate market, generating characteristic specific and distinct actions of its inhabitants. It is argued, then, as if it gives the access to the housing in the District of Messejana, and the ways of occupation, use and control, that differentiated conditions representing in the space segregation, and then configuring themselves while social (re)production of the urban space.